

Implantação de um Centro de Equoterapia no Município de Bambuí: a visão dos cidadãos

Thais Matos CEACERO¹; Liziana Maria RODRIGUES²; Esther Maria de OLIVEIRA¹; Vinicius Campos PEREIRA¹; Ítallo Fernandes TEODORO³; Filipe Augusto Gama de OLIVEIRA³; Rafael Bastos TEIXEIRA².

¹ Aluno do curso de Zootecnia e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX do IFMG Campus Bambuí

² Professor (a) do IFMG Campus- Bambuí

³ Alunos do curso Técnico em Agricultura e Zootecnia bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX Jr. do IFMG Campus Bambuí

RESUMO

Os equinos sempre estiveram presentes durante o desenvolvimento da humanidade, trazendo muitos benefícios ao homem através da força de tração, do transporte e na agricultura. Atualmente com os avanços tecnológicos da humanidade esta espécie animal interage como fonte de lazer, esporte e tratamento, através da equoterapia. Este trabalho trata de uma pesquisa onde se avalia a opinião da população Bambuiense sobre a implantação de um centro de equoterapia na cidade para atendimento da comunidade. A equoterapia é um método terapêutico e educacional, sendo sua utilização de suma importância em diversas patologias, tendo assim o cavalo como o principal instrumento, visando à evolução de pessoas com necessidades especiais. Este centro será fruto de uma parceria entre a Associação de Equoterapia Domingos José de Carvalho, com a Prefeitura Municipal de Bambuí e o Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – Campus Bambuí. Foram realizadas 231 entrevistas com pessoas dos mais diferentes segmentos da população de Bambuí, onde foi aplicado um questionário semi-estruturado composto por 5 perguntas verificando o conhecimento dos entrevistados a respeito dos benefícios da equoterapia, bem como esclarecendo a comunidade sobre o projeto que será implantado. Os dados foram tabulados e feita à estatística descritiva onde a opinião foi favorável a implantação do centro.

Palavras-Chave: equoterapia, cavalo, trabalho social

IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí
IV Jornada Científica
06 a 09 de Dezembro de 2011

INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade, com o desenvolvimento da humanidade, o cavalo trouxe muitos benefícios ao homem através da força de tração, do transporte e na agricultura. Atualmente com os avanços tecnológicos da humanidade esta espécie animal interage como fonte de lazer, esporte e tratamento, através da equoterapia.

A equoterapia é um método terapêutico e educacional, sendo sua utilização de suma importância em diversas patologias, tendo o cavalo como o principal instrumento. Esta prática constitui-se de uma abordagem interdisciplinar em diferentes áreas, como: saúde, educação e equitação, buscando a evolução de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. (ANDE BRASIL, 1951)

Este trabalho teve como objetivos esclarecer a comunidade de Bambuí sobre a equoterapia e os benefícios que o cavalo pode trazer ao homem, conhecer as necessidades da população em relação a utilização do cavalo e fazer o levantamento da demanda por um Centro de Equoterapia na cidade.

MATERIAL E MÉTODOS

Visando atender a comunidade local e melhorar a qualidade de vida das pessoas portadoras de necessidades especiais, a Associação de Equoterapia Domingos José de Carvalho em parceria com a Prefeitura de Bambuí e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Campus Bambuí se uniram na criação do Projeto de extensão “Interação homem x cavalo: uso da equoterapia na reabilitação e inclusão social”. O projeto sem fins lucrativos visa a criação de um centro de equoterapia para atendimento da comunidade.

Para que pudéssemos traçar o perfil da comunidade de Bambuí e verificar a aceitação do Centro de Equoterapia foi feita uma pesquisa através de questionário com 231 moradores da cidade, aproximadamente 1% da população. A aplicação do questionário foi feita de forma aleatória, em vários pontos da cidade de acordo com a acessibilidade aos moradores.

O questionário semi-estruturado combinando perguntas abertas e fechadas, onde o informante teve a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto (SELLTIZ et al, 1987) foi composta por 5 perguntas conforme o Quadro 1.

IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí
IV Jornada Científica
06 a 09 de Dezembro de 2011

Quadro 1: Modelo do questionário aplicado na comunidade

	1. Tem algum contato com cavalos?		2. Conhece as vantagens que este animal pode trazer ao homem?		3. Sabe o que é equoterapia?		3.a Relatos de casos? Resultados?		4. Algum conhecido com perfil de paciente?		5. Opinião sobre o projeto.
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
1											
2											

Os dados obtidos durante a pesquisa foram tabulados com auxílio de uma planilha do Excel e feita análise estatística descritiva dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos da pesquisa estão representados pelas figuras 1,2,3 e 4:

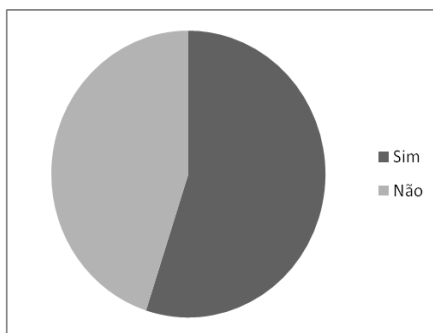


Figura 1: Proporção De Pessoas Que Possuem Contato Com Cavalos

A primeira pergunta: “Você possui algum contato com cavalos?” Obteve-se um resultado de 57% dos entrevistados possuírem contato com equinos e 43% não possuem. Foi considerado as pessoas que possuem o contato com o animal, aquelas que realizam ou já realizaram algum tipo de atividade com cavalos ou que possuem em sua propriedades este animal para a lida ou lazer.

IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí
IV Jornada Científica
06 a 09 de Dezembro de 2011

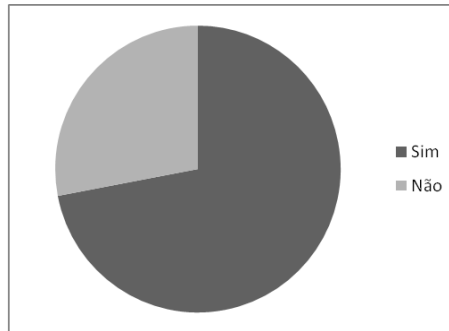


Figura 2: Proporção de pessoas que conhecem as vantagens do cavalo ao homem

A segunda pergunta: conhece as vantagens que este animal pode trazer ao homem? Vê-se que 72% conhecem as vantagens e 28% não conhecem. As vantagens abordadas foram da utilização do cavalo como instrumento de trabalho, tratamento terapêutico, lazer e etc. Aqueles que não expressaram conhecimento sobre o assunto foram esclarecidos aumentando seus conhecimentos inclusive sobre a equoterapia.

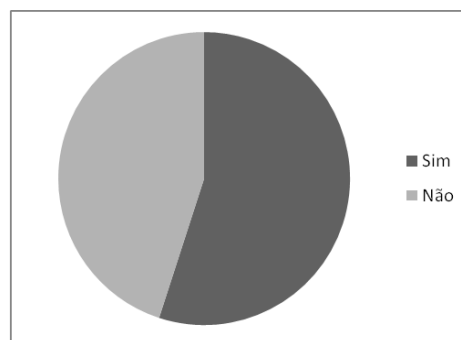


Figura 3: Conhecimento da população sobre a Equoterapia

A terceira pergunta: sabe o que é equoterapia? Referiu-se ao conhecimento dos entrevistados sobre a equoterapia, vê-se que 55% possuem algum conhecimento e 45% não. Caso a pessoa conhecesse equoterapia deveria responder se ouviu relatos de pessoas próximas que já utilizaram a técnica da equoterapia e os resultados. Vê-se que 20% já ouviram relatos e 80% não.

IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí
IV Jornada Científica
06 a 09 de Dezembro de 2011

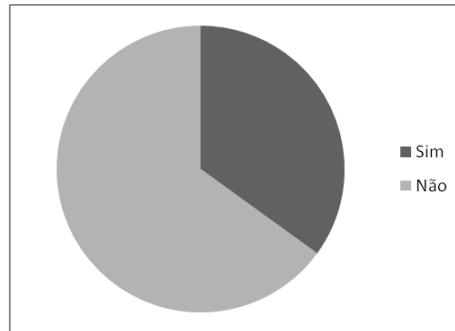


Figura 4: Conhecimento de pessoas que se enquadram no perfil de pacientes da equoterapia

A quarta pergunta: “algum conhecido com perfil de paciente?” Buscou saber se os entrevistados conhecem alguém que poderia se beneficiar com terapia, 35% afirmou que conhecem e 65% não.

A quinta pergunta: existe um projeto em parceria do IFMG e Prefeitura de Bambuí para implantação de um centro de equoterapia na cidade. Qual sua opinião a respeito? Buscou a opinião dos entrevistados quanto a implantação do centro, e houve 100% de aprovação da população.

CONCLUSÕES

A pesquisa de campo permitiu aos alunos do projeto de Extensão conhecer melhor o perfil da comunidade em relação a aceitação do projeto, bem como esclarecer aos moradores sobre os benefícios obtidos através da utilização do cavalo na equoterapia.

AGRADECIMENTOS

Ao IFMG campus Bambuí pela concessão de bolsa para o desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDE-BRASIL. Associação Nacional de Equoterapia. Curso básico em extensão em equoterapia. Resumos. ANDE-Brasil: Brasília, 1951.

SELLTIZ C. et alli, Métodos de Pesquisas nas Relações Sociais. Tradução de Maria Marta Hubner de Oliveira. Segunda edição. São Paulo: EPU,1987